



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Sul-rio-grandense



PROFEPT
FACULDADE DE PEDAGOGIA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

FORMAÇÃO CONTINUADA

Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado

Autora : Ticiania Cougo Cardoso

Orientação:

Profª Drª Joseline Tatiana Both

Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CHARQUEADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

TICIANA COUGO CARDOSO

FORMAÇÃO CONTINUADA

Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado

Proposta Formativa desenvolvida como Produto da Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo campus Charqueadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Profª Drª Joseline Tatiana Both

Coorientador: Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

Charqueadas – RS

2019

EXPEDIENTE TÉCNICO

Autora

Ticiane Cougo Cardoso

Currículo Lattes:

lattes.cnpq.br/4998132102654912

Orientação

Profª Drª Joseline Tatiana Both

Currículo Lattes:

lattes.cnpq.br/2678438215398909

Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

Currículo Lattes:

lattes.cnpq.br/9147655862894347

Projeto Gráfico e Diagramação

Bruno Cardoso Cabral

FICHA CATALOGRÁFICA

C268c	Cardoso, Ticiane Cougo. Formação continuada saberes em diálogo na construção do ensino médio integrado / por Ticiane Cougo Cardoso. – Charqueadas: IFSul, 2019. 37 f. : il. color. Orientadora: Profª. Drª. Joseline Tatiana Both. Coorientador: Prof. Dr. Itamar Luís Hammes. 1. Educação profissional e tecnológica 2. Ensino médio integrado. 3. Currículo. 4. Formação continuada. I. Both, Joseline Tatiana. II. Hammes, Itamar Luís. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul. IV. Título. CDD 373.246
-------	--

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Glória Acosta Santos CRB 10/1859
Biblioteca IFSul - Câmpus Pelotas



O trabalho Formação Continuada Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado de Ticiane Cougo Cardoso, Joseline Tatiana Both e Itamar Luís Hammes está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 FORMAÇÃO CONTINUADA SABERES EM DIÁLOGO NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	7
1º Encontro – Apresentando a proposta de formação	9
2º Encontro – Ensino Médio Integrado: contextualização histórica e fundamentos	12
3º Encontro – Sentidos e finalidades da formação integrada: discutindo o Projeto Pedagógico de Curso	19
4º Encontro – Áreas do Conhecimento e Integração Curricular: interdisciplinaridade e contextualização	29
5º Encontro – Explorando possibilidades de construção curricular integrada.....	33
3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

APRESENTAÇÃO

A Formação Continuada ***Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado*** é fruto da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ofertado pelo campus Charqueadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. A investigação teve como propósito promover a discussão sobre a construção curricular do Ensino Médio Integrado no IF Sul – câmpus Pelotas, por meio de uma proposta de formação continuada fundamentada nos pressupostos teóricos e princípios ético-políticos da formação humana integral.

Este produto educacional foi elaborado a partir da experiência formativa desenvolvida com um grupo de professores que atuam no curso Técnico Integrado em Edificações do câmpus, tendo como contexto o início da discussão coletiva sobre a revisão do Projeto Pedagógico de Curso. O desenvolvimento envolveu, de forma colaborativa, a supervisão pedagógica e a coordenação de curso e áreas da formação geral, condição importante para possibilitar a continuidade do trabalho.

Os encontros de formação buscaram contemplar a unidade teoria-prática, promovendo o estudo das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e buscando identificar, em conjunto com os professores, possibilidades de construção de um currículo integrado no contexto em que atuam.

A proposta formativa, apresentada a seguir, está organizada na modalidade semipresencial, contando com cinco encontros presenciais quinzenais e atividades a distância, com carga horária de 20 horas e, aproximadamente, dois meses de duração.

Os roteiros contemplam os procedimentos necessários para a realização dos encontros formativos, com subsídios para o desenvolvimento das atividades: textos, questões norteadoras, excertos, roteiros para atividades presenciais e a distância, bem como indicações de leitura para aprofundamento dos temas abordados.

Para a construção desse percurso formativo, utilizamos como fundamentação teórica os seguintes autores: Marise Ramos, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto, Lucília Machado, Dante Moura e Dermeval Saviani.

Espera-se, com esta proposição, evidenciar a necessidade e contribuir para a viabilidade da formação continuada na escola para a construção de um currículo integrado.

INTRODUÇÃO

A concepção de Ensino Médio Integrado destaca-se como perspectiva de enfrentamento à dualidade estrutural que historicamente separa teoria e prática do trabalho, formação profissional e formação acadêmica. No entanto, é importante ressaltar que não deve se limitar à formalidade da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. É preciso que efetivamente integre conhecimentos gerais e específicos, em uma perspectiva de totalidade, tendo por objetivo a formação integral dos estudantes.

Para a construção de uma organização curricular que promova a formação integral em uma perspectiva emancipatória, rompendo com o modelo de ensino fragmentado e com a formação profissional limitada ao atendimento às demandas do mercado, é necessária a compreensão crítica do mundo do trabalho pelo professor da educação profissional, bem como a disposição de romper com a fragmentação de conteúdos e buscar formas de articulação dos conhecimentos de modo a gerar aprendizagens significativas.

É preciso muitas vezes também superar a carência de conhecimento de conceitos referentes à EPT e da relação entre Trabalho e Educação na formação inicial dos professores, bem como a dificuldade em romper com a rigidez e fragmentação da organização dos conhecimentos, presentes em sua formação inicial e no próprio sistema educacional.

Nesse sentido, destaca-se a importância da formação e da integração dos professores para a consolidação do currículo integrado. A constituição de espaços coletivos de estudo, discussão e planejamento coletivo no ambiente escolar, reunindo docentes das áreas propedêuticas e técnicas, pode ser um instrumento importante para promover a construção de currículos integrados e fortalecer a identidade dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado

PARTICIPANTES/PÚBLICO-ALVO: professores que atuam no curso Técnico Integrado, coordenadores (de Curso e áreas de Formação Geral), supervisão pedagógica.

MODALIDADE: semipresencial

PERIODICIDADE: encontros presenciais quinzenais e atividades a distância.

CARGA HORÁRIA: 20h (5 encontros presenciais com 2h de duração e 10h correspondendo à realização de atividades a distância).

OBJETIVO GERAL

- Evidenciar a necessidade e a viabilidade da formação continuada na escola para a construção de um currículo direcionado à formação humana integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o estudo das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, em permanente relação com a prática docente.
- Contribuir para a discussão coletiva sobre o Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Edificações do IFSul – Câmpus Pelotas.
- Identificar, em conjunto com os professores, possibilidades de construção de um currículo integrado no contexto em que atuam, estimulando o planejamento coletivo.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado

CONTEÚDOS

- O Ensino Médio e a EPT no Brasil (dualidade estrutural).
- Ensino Médio Integrado: contextualização histórica e fundamentos (princípios ético-políticos, epistemológicos e filosóficos).
- Áreas do conhecimento e integração curricular (totalidade; contextualização; interdisciplinaridade).

METODOLOGIA

- Reflexão e discussão a partir do estudo dos referenciais teóricos da EPT e de questões norteadoras;
- Análise e discussão coletiva do Projeto Pedagógico de curso;
- Construção de propostas de articulação curricular entre as diferentes áreas de conhecimento.

AValiação

- Avaliação coletiva da proposta formativa durante o processo e aplicação de questionário aberto ao final dos encontros.

1º ENCONTRO

APRESENTANDO A PROPOSTA DE FORMAÇÃO



ROTEIRO DE ATIVIDADES

Carga Horária: 2h

Objetivo: apresentar aos participantes a proposta de formação continuada, sua metodologia, cronograma e atividades previstas ao longo do processo.

Conteúdo:

Apresentação e esclarecimentos sobre a proposta de formação continuada.

Materiais e recursos necessários: projetor multimídia, slides, lista de presenças, lista de contatos, termos de consentimento livre e esclarecido, canetas, folhas avulsas.

Procedimentos:

1º Momento:

Apresentação da pesquisadora e dos participantes da formação. Exposição sobre o contexto e objetivos da investigação e da proposta formativa. Reflexão sobre a importância de espaços de formação continuada e de integração entre os professores para o desenvolvimento do Ensino Médio Integrado.

2º Momento:

Apresentação da proposta formativa, enfatizando seus objetivos, temas de estudo, metodologia e cronograma de trabalho. Esclarecimento de dúvidas e acolhimento de sugestões propostas pelo grupo.

3º Momento:

Esclarecimento sobre os aspectos éticos relacionados à participação na pesquisa e organização dos contatos dos participantes.

4º Momento:

Encaminhamento da atividade a ser realizada a distância (leitura orientada).

1ª ATIVIDADE A DISTÂNCIA

Prezado(a) Professor(a)

Para dar início ao estudo e às discussões sobre o Ensino Médio Integrado, proponho a leitura do seguinte artigo:

RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação – PPG/UFES**. Vitória/ES, v.19, n.39, p.15-29, jan./jun. 2014.

Encaminho também o link para acessar o vídeo da palestra sobre o tema, proferida durante o **I Seminário inter campi de Formação Pedagógica para docentes e gestores da Educação Profissional** (UFES/IFES, 2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=rxOg6BOyBQw>

Os tópicos abaixo constituem apenas um roteiro para orientar a leitura e organizar a discussão, a partir de alguns pontos que considero relevantes. Sinta-se à vontade para destacar outras questões e observações, trazendo suas anotações para contribuir com o debate em nosso próximo encontro.

- Singularidade da relação entre trabalho e educação no Ensino Médio.
- Perspectivas da escola unitária e da formação omnilateral.
- Caráter pendular e dualidade estrutural como marcas da organização educacional brasileira.
- Sentidos filosófico, político e epistemológico do Ensino Médio Integrado.
- “Um currículo integrado é um processo e uma construção histórica”. (p. 26)

2º ENCONTRO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E FUNDAMENTOS

“Um outro projeto de sociedade exige recolocar o foco do projeto educacional sobre os sujeitos e os conhecimentos que permitem compreender e transformar a realidade em que vivem”.

(Marise Ramos)

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Carga Horária: 2h

Objetivo:

Conhecer o contexto histórico e os pressupostos que fundamentam a proposta de Ensino Médio Integrado.

Conteúdos:

- O Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (dualidade estrutural).
- Ensino Médio Integrado: contextualização histórica e fundamentos.

Materiais e recursos necessários: projetor multimídia, slides, lista de presenças, canetas, folhas avulsas.

Procedimentos:

1º Momento:

Discussão no grande grupo com base na leitura e anotações realizadas previamente pelos participantes. Apresentação de slides com questões norteadoras e excertos de outros textos/referenciais, destacando o contexto histórico do EMI e os pressupostos que o fundamentam.

2º Momento:

Proposição de atividade a ser realizada a distância.

SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS:

- Em relação à finalidade do ensino médio (e da educação profissional), Saviani destaca o “caráter pendular” e a “dualidade estrutural” como marcas da organização educacional brasileira. Como isso se manifesta?
- A autora afirma que o sujeito que está no ensino médio é disputado pelas concepções em luta na sociedade. Qual a singularidade da relação entre trabalho e educação nessa etapa da Educação Básica?
- As discussões sobre o ensino médio foram centrais no debate educacional na década de 1980, quando se vislumbrava o projeto de uma nova LDB. Nesse contexto, foram defendidas as perspectivas da escola unitária, da politécnica e da formação omnilateral. Em que consistem essas concepções? Em que medida elas estão presentes na proposição do Ensino Médio Integrado? E em nosso câmpus?

PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO:

“A concepção da **escola unitária** expressa o princípio da educação como direito de todos. Uma educação de qualidade, uma educação que possibilite a apropriação dos conhecimentos construídos até então pela humanidade, o acesso à cultura, etc. Não uma educação só para o trabalho manual e para os segmentos menos favorecidos, ao lado de uma educação de qualidade e intelectual para o outro grupo. Uma educação unitária pressupõe que todos tenham acesso aos conhecimentos, à cultura e às mediações necessárias para trabalhar e para produzir a existência e a riqueza social.” (RAMOS, s. d. , p. 2)

“ Se no ensino fundamental a relação é implícita e indireta, no ensino médio a relação entre educação e trabalho, entre o conhecimento e a atividade prática deverá ser tratada de maneira explícita e direta. O saber tem uma autonomia relativa em relação ao processo de trabalho do qual se origina. O papel fundamental da escola de nível médio será, então, o de recuperar essa relação entre o conhecimento e a prática do trabalho.” (SAVIANI, 2007, p. 160)

Nesse sentido, compreende-se que uma prática pedagógica significativa decorre da necessidade de uma reflexão sobre o mundo do trabalho, da cultura desse trabalho, das correlações de força existentes, dos saberes construídos a partir do trabalho e das relações sociais que se estabelecem na produção. (MOURA, 2007, p. 20-22)

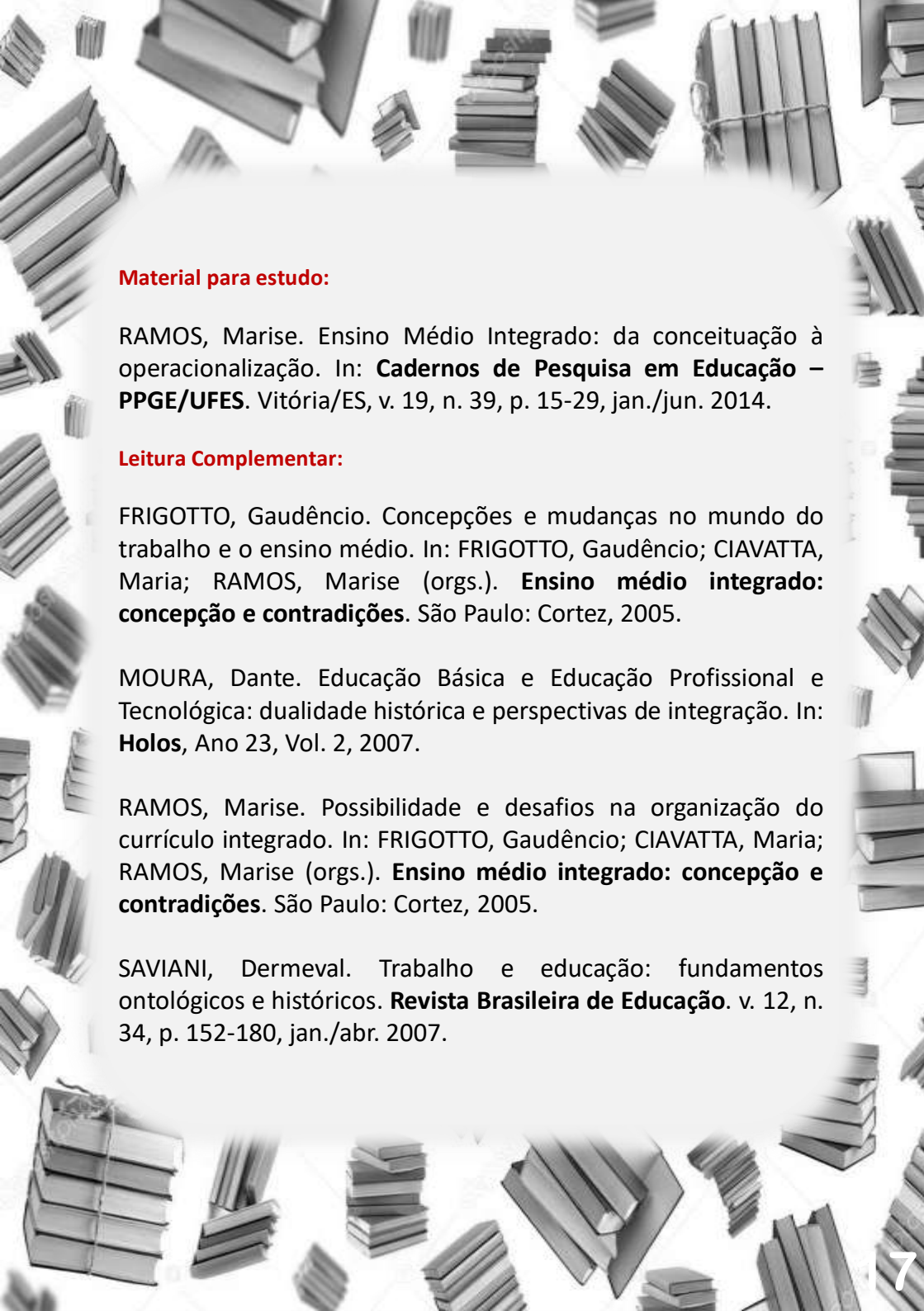
PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO:

Considerando as características atuais da sociedade brasileira, a oferta do ensino médio integrado ao ensino técnico, com uma base unitária de formação geral, é entendida como possibilidade viável de **travessia** para uma futura formação politécnica ou tecnológica.

O **Ensino Médio Integrado** não deve se limitar à formalidade da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. É preciso que efetivamente integre conhecimentos gerais e específicos, em uma perspectiva de totalidade.

Desta forma, além de atender a uma necessidade social, a profissionalização no ensino médio também possibilita que a categoria trabalho seja contemplada na formação como princípio educativo. (Ramos, 2005)

“O **trabalho como princípio educativo**, então, não é primeiro e sobretudo, uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, mas um princípio ético-político. Dentro desta perspectiva o trabalho é, ao mesmo tempo, um dever e um direito. Dever por ser justo que todos colaborem na produção dos bens materiais, culturais e simbólicos, fundamentais à produção da vida humana. Um direito por ser o ser humano um ser da natureza que necessita estabelecer, por sua ação consciente, um metabolismo com o meio natural transformando em bens para sua produção e reprodução.” (FRIGOTTO, 2005, p.3)

A decorative border of various books and book spines surrounds the central text area.

Material para estudo:

RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação – PPG/UFES**. Vitória/ES, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014.

Leitura Complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. In: **Holos**, Ano 23, Vol. 2, 2007.

RAMOS, Marise. Possibilidade e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

2ª ATIVIDADE A DISTÂNCIA

Prezado(a) Professor(a)

Um dos objetivos da formação Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado é contribuir para a discussão coletiva sobre o Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Edificações do IFSul – Câmpus Pelotas, com base no estudo dos pressupostos e princípios ético-políticos que fundamentam o Ensino Médio Integrado.

Para dar início à discussão do PPC, proponho a realização da seguinte **atividade a distância**:

Leitura e análise preliminar do Projeto Pedagógico do curso de Edificações (concepção de educação, objetivo, perfil do egresso, organização curricular), destacando aspectos relevantes para a discussão.

Esta atividade deverá ser **preferencialmente** realizada a partir do diálogo entre os professores de cada coordenadoria, podendo reunir também contribuições de docentes que não estejam participando dos encontros presenciais.

Encaminho o PPC do curso e os slides elaborados para o encontro de hoje. Caso desejem aprofundar os temas abordados, disponibilizo também a referência dos textos citados.

Um bom trabalho para todos.

3º ENCONTRO

SENTIDOS E FINALIDADES DA FORMAÇÃO INTEGRADA: DISCUTINDO O PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



03/27/2019

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Carga Horária: 2h

Objetivo:

Analisar o Projeto Pedagógico de Curso a partir da discussão sobre os sentidos e finalidades do Ensino Médio Integrado.

Conteúdos:

- Sentidos, finalidades e objetivos da formação integral/integrada.
- Discussão coletiva sobre o Projeto Pedagógico do curso.

Materiais e recursos: necessários projetor multimídia, slides, fichas coloridas, cópias do Projeto Pedagógico de Curso, folha para registro da atividade, lista de presenças, canetas, folhas avulsas.

Procedimentos:

1º Momento:

Roda de conversa sobre os sentidos, finalidades e objetivos da formação integral/integrada a partir de questões norteadoras e apoio de referenciais teóricos para subsidiar a discussão.

2º Momento:

Formação de grupos multidisciplinares (utilizar fichas com cores diferentes para cada área do conhecimento para facilitar a organização). Análise das anotações realizadas a distância em relação ao PPC, registrando o resultado das discussões do grupo. Socialização no grande grupo, buscando sintetizar as proposições.

3º Momento:

Proposição de atividade a ser realizada a distância.

SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS:

- Qual a diferença entre uma formação voltada à preparação para o mercado de trabalho e uma formação voltada para a compreensão do mundo do trabalho?
- Em que consistem os sentidos filosófico, político e epistemológico de integração?

PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO:

“Pensando no ensino médio, não se trata, pois, de mera adaptação às mudanças no mundo da produção e do trabalho, tais como adaptar-se à flexibilização produtiva, à “sociedade da incerteza”, às relações de trabalho desregulamentadas, ao empreendedorismo, aos programas breves de aprendizagem, aos programas paliativos da tensão social.” (CIAVATTA, 2014, p. 188)

“(…) formação de cidadãos capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente, visando contribuir para a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.”

(MOURA, 2007, p. 20-22)

“Mas, se a educação de jovens e adultos não pode ser reduzida às necessidades estritas do mercado de trabalho, ela não pode ser alheia às suas necessidades de sobrevivência e às exigências da produção econômica, como campo onde os sujeitos sociais retiram os meios de vida. Em consequência, os estudos locais, a identificação das oportunidades ocupacionais não é um dado desprezível, pelo contrário, é parte do processo educativo.” (CIAVATTA, 2005, p. 14)

PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO:

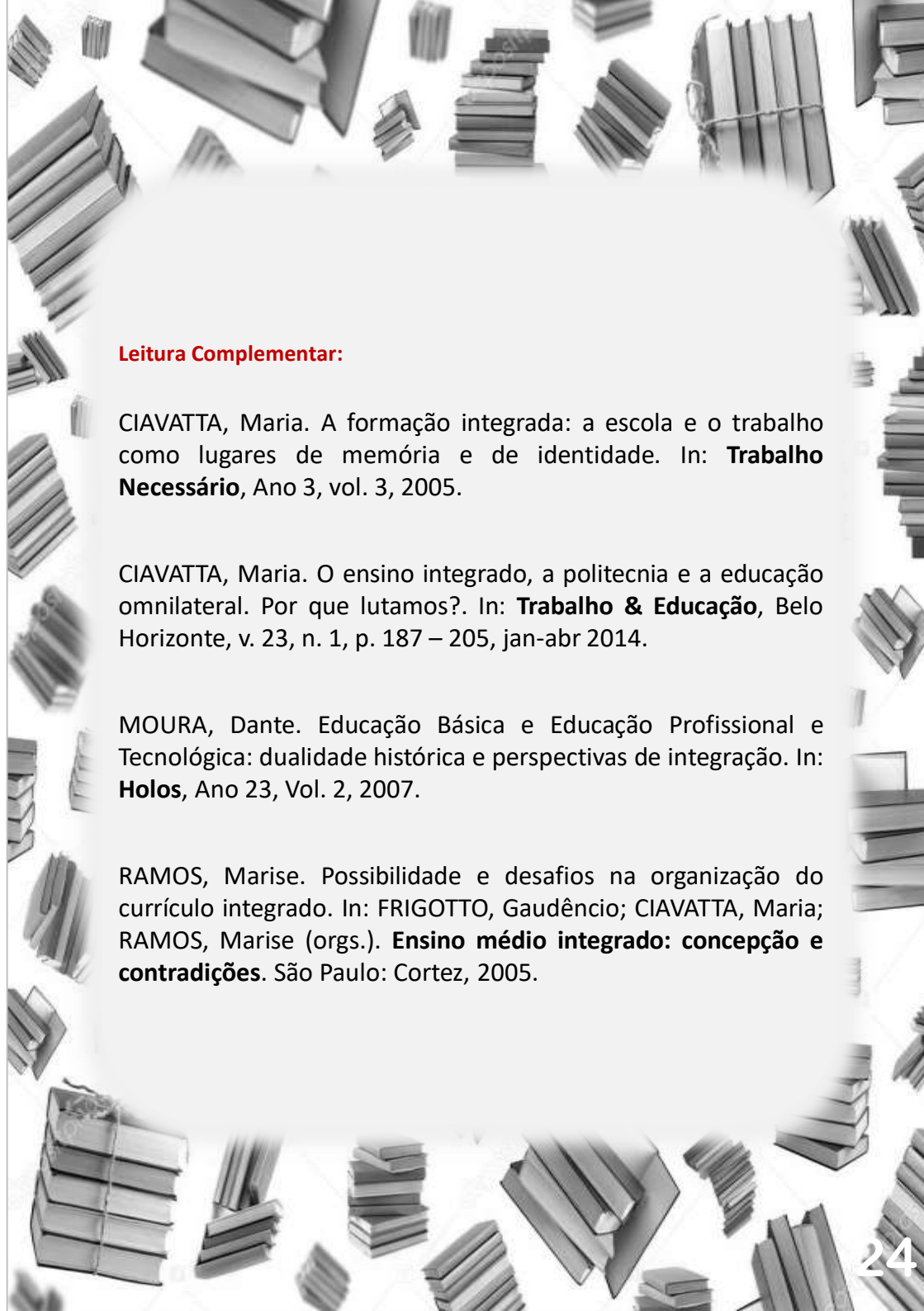
ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Sentido filosófico - Formação humana integral dos sujeitos (omnilateralidade). Integração das dimensões fundamentais da vida no processo formativo (trabalho, ciência e cultura).

Sentido político - Educação Profissional como indissociável da Educação Básica. Pressupõe a Educação Básica.

Sentido epistemológico - Tentativa de integração dos conhecimentos numa totalidade. Conhecimentos adquirem razão de ser numa perspectiva integrada por dentro da organização do currículo a partir de uma análise problematizadora dos processos de produção.

(RAMOS, 2005)

A decorative border composed of numerous stacks of books of various sizes and thicknesses, arranged in a circular pattern around the central text area.

Leitura Complementar:

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: **Trabalho Necessário**, Ano 3, vol. 3, 2005.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. In: **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, jan-abr 2014.

MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. In: **Holos**, Ano 23, Vol. 2, 2007.

RAMOS, Marise. Possibilidade e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

ATIVIDADE EM GRUPOS

➤ Discussão coletiva sobre o Projeto Pedagógico de Curso.

Tendo por base as leituras e discussões realizadas sobre os sentidos e finalidades do Ensino Médio Integrado, **discutir os pontos destacados na análise preliminar do Projeto Pedagógico de Curso** (realizada a distância), sobretudo no que se refere à **concepção de educação, objetivo, perfil do egresso e organização curricular** expressos no documento, identificando possíveis necessidades de reformulação.

OBS: Escolher um relator para registrar as discussões do grupo e socializar no grande grupo.



3ª ATIVIDADE A DISTÂNCIA

Prezado(a) professor(a)

Para que possamos avançar nas discussões e construção de propostas de **integração curricular a partir das áreas do conhecimento**, encaminho para leitura uma breve introdução sobre o tema, para subsidiar as atividades que desenvolveremos nos próximos encontros.

Áreas do Conhecimento e Integração Curricular

A concepção de Ensino Médio Integrado destaca-se como perspectiva de enfrentamento à dualidade estrutural que historicamente separa teoria e prática do trabalho, formação profissional e formação acadêmica. Tem como pressupostos a indissociabilidade entre Educação Profissional e Educação Básica, a integração de todas as dimensões da vida no processo formativo (omnilateralidade) e a integração entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, como totalidade (RAMOS, 2014).

É importante ressaltar que o Ensino Médio Integrado não deve se limitar à formalidade da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. É preciso que efetivamente integre conhecimentos gerais e específicos, através da integração entre os eixos trabalho, ciência e cultura, envolvendo

(...) a concepção e a experimentação de hipóteses de trabalho e de propostas de ação didática que tenham, como eixo, a abordagem relacional de conteúdos tipificados estruturalmente como diferentes, considerando que esta diferenciação não pode, a rigor, ser tomada como absoluta ainda que haja especificidades que devem ser reconhecidas (MACHADO, 2009, p. 2).

A construção de projetos integradores, que tenham como ponto de partida a problematização da prática social concreta, analisada criticamente a partir da articulação de diferentes áreas do conhecimento, constitui uma possibilidade viável que pode desencadear aproximações mais amplas. Alguns princípios podem ser orientadores para a organização de um currículo integrado: a interdisciplinaridade, a contextualização e o compromisso com a transformação social.

A interdisciplinaridade diz respeito à reconstituição da totalidade pela relação entre os conceitos originados a partir de distintos recortes da realidade, isto é, dos diversos campos da ciência representados em disciplinas.

O trabalho interdisciplinar se apresenta como uma necessidade imperativa pela simples razão de que a parte que isolamos ou arrancamos do contexto originário do real para poder ser explicada efetivamente, isto é, revelar no plano do pensamento e do conhecimento as determinações que assim a constituem, enquanto parte, tem que ser explicitada na integridade das características e qualidades da totalidade. É justamente o exercício de responder a esta necessidade que o trabalho interdisciplinar se apresenta como um problema crucial, tanto na produção do conhecimento quanto nos processos educativos e de ensino (FRIGOTTO, 1995, p. 33).

A contextualização, por sua vez, vai além de exemplificar a aplicação dos conteúdos escolares nas situações vividas. Implica em evidenciar a historicidade do conhecimento, entendendo-o como resposta a necessidades sociais, sendo muitas vezes produto de disputas econômicas, sociais e culturais. Ao mesmo tempo, também corresponde a uma estratégia de análise da realidade social com base no conhecimento sistematizado, revelando suas dimensões essenciais, complexas e contraditórias. Dessa forma, os conhecimentos construídos historicamente constituem condição necessária para que os estudantes possam construir novos conhecimentos e compreender o processo histórico e social de produção da existência humana (BRASIL, 2013).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, Etapa I - caderno IV: áreas de conhecimento e integração curricular** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [autores : Marise Nogueira Ramos, Denise de Freitas, Alice Helena Campos Pierson]. – Curitiba : UFPR/Setor de Educação, 2013.

FRIGOTTO. Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas Ciências Sociais. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Org.). **A interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 25-49.

MACHADO, Lucília Regina de Souza . Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: JAQUELINE MOLL & Colaboradores. (Org.). **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. 1ª ed. Porto Alegre, RS: ARTMED EDITORA S.A., 2009.

RAMOS, Marise N.. Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES**. Vitória/ES, v.19, n.39, p.15-29, jan./jun. 2014.

4º ENCONTRO

ÁREAS DO CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO CURRICULAR: INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

“O termo integrado remete, por um lado, à forma da oferta do ensino médio articulado com a educação profissional; mas, por outro, também a um tipo de formação que seja integrada, plena, vindo a possibilitar ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso”.

(Maria Ciavatta)

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Carga Horária: 2h

Objetivo:

Discutir as possibilidades de integração curricular entre as áreas do conhecimento, compreendendo o sentido da interdisciplinaridade e da contextualização na perspectiva da totalidade.

Conteúdos: Áreas do Conhecimento e Integração Curricular: interdisciplinaridade e contextualização.

Materiais e recursos necessários: projetor multimídia, slides, lista de presenças, canetas, folhas avulsas.

Procedimentos:

1º Momento:

Discussão sobre áreas do conhecimento e integração curricular resgatando, por meio da apresentação de slides, questões relevantes do texto encaminhado para leitura a distância.

2º Momento:

Proposição de atividade a ser realizada a distância.

PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO:

A construção de **projetos integradores**, que tenham como ponto de partida a **problematização da prática social concreta**, analisada criticamente a partir da **articulação de diferentes áreas do conhecimento**, constitui uma possibilidade viável que pode desencadear aproximações mais amplas.

Interdisciplinaridade - reconstituição da **totalidade** pela relação entre os conceitos originados a partir de distintos recortes da realidade, isto é, dos diversos campos da ciência representados em disciplinas.

Contextualização

- historicidade do conhecimento, entendendo-o como resposta a necessidades sociais.
- estratégia de análise da realidade social com base no conhecimento sistematizado.
- condição necessária para construção de novos conhecimentos e compreensão do processo histórico e social de produção da existência humana.

❖ Perceber que os conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e culturais gerais formam uma unidade histórica.

❖ Importância da preservação dos referenciais das áreas de conhecimento, de modo que os conceitos possam ser relacionados não só interdisciplinarmente, mas também no interior de cada disciplina.

4ª ATIVIDADE A DISTÂNCIA

Prezado(a) Professor(a)

Proponho, como atividade a distância (tendo continuidade no próximo encontro), o exercício de uma metodologia de construção curricular integrada inspirada em uma proposição feita por Marise Ramos (2005), que consiste em problematizar as dimensões do modo de produção da existência humana e social na atualidade para chegar aos conteúdos de ensino e à organização dos componentes curriculares.

Nesse sentido, a proposta de atividade consiste em tomar o processo produtivo do curso de Edificações (construção civil) como referência para a problematização enquanto particularidade/recorte da produção social da existência, a fim de estudá-lo em múltiplas dimensões, tais como econômica, produtiva, social, política, cultural e técnica.

Os conceitos que tais estudos exigem são os próprios conteúdos de ensino sistematizados e organizados nas diferentes áreas de conhecimento e nos componentes curriculares, visando, dessa forma, compreender que os conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e culturais gerais formam uma unidade histórica.

- **A partir do processo produtivo/eixo tecnológico do curso, escolher um eixo temático para problematização, formulando questionamentos em múltiplas dimensões (tecnológica, ambiental, econômica, social, histórica e cultural).**
- **Observar a relevância de contemplar questões/fenômenos locais/regionais e/ou contemporâneos que dialoguem com a realidade vivenciada pelos alunos.**
- **Esta atividade deverá ser preferencialmente realizada a partir do diálogo entre os professores de cada coordenadoria, podendo reunir também contribuições de docentes que não estejam participando dos encontros presenciais.**

5º ENCONTRO



EXPLORANDO POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO CURRICULAR INTEGRADA



ROTEIRO DE ATIVIDADES

Carga Horária: essa atividade foi originalmente desenvolvida em um encontro com 2h de duração. Porém, para que seja melhor explorada, recomenda-se que seja desenvolvida em mais de um encontro ou com duração maior.

Objetivo:

Reconhecer possibilidades de integração curricular entre as áreas do conhecimento a partir do exercício de uma metodologia de construção curricular integrada.

Conteúdo:

Explorando possibilidades de construção curricular integrada.

Materiais e recursos necessários: folhas A1 (para confecção de cartazes), pincel atômico de diversas cores, folha para registro da atividade, lista de presenças, canetas, folhas avulsas.

Procedimentos:

1º Momento:

Retomada da atividade realizada a distância, elencando as sugestões de temas/eixos temáticos pensados pelos participantes de cada área de conhecimento (anotar no quadro).

2º Momento:

Formação de grupos multidisciplinares. Escolha de um tema para problematização por cada grupo. Distribuição de material e roteiro. Orientação sobre a atividade a ser desenvolvida.

3º Momento:

Discussão e confecção de cartazes pelos grupos. Apresentação dos resultados para o grande grupo.

4º Momento:

Avaliação coletiva da atividade e da formação. Encaminhamentos para continuidade do trabalho coletivo. Solicitação de preenchimento de questionário avaliativo disponibilizado através de formulário online.

OBS: Esta proposta formativa constitui apenas o primeiro passo visando a construção de espaços permanentes de formação coletiva no ambiente escolar. A partir da avaliação realizada, apresenta-se como sugestão de atividade a ser desenvolvida em próximos encontros o levantamento e estudo de experiências de trabalho integrado desenvolvidas em outras instituições.

ATIVIDADE EM GRUPOS

Construção de propostas de integração curricular a partir das áreas do conhecimento.

- Escolher 1 dos Eixos Temáticos para problematização, formulando **questionamentos** em pelo menos 4 das seguintes dimensões: TECNOLÓGICA, AMBIENTAL, ECONÔMICA, SOCIAL, HISTÓRICA e CULTURAL.

OBS: privilegiar questões relacionadas ao contexto regional e/ou contemporâneo, que possam dialogar com a realidade dos estudantes.

- Que conhecimentos são necessários para a compreensão/enfrentamento dessas questões?
 - Em que áreas/disciplinas esses conhecimentos estão presentes?
 - Que iniciativas e/ou projetos já foram desenvolvidos nessa perspectiva?
- Registrar, de forma sintética em cartaz(es) para apresentação no grande grupo.



QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Prezado(a) Professor(a)

Visando a melhoria desta e o de outras formações voltadas para os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado, solicito o preenchimento do questionário avaliativo a seguir, tendo como base as experiências vivenciadas ao longo dos encontros que compuseram a Formação *Saberes em Diálogo na Construção do Ensino Médio Integrado*.

Desde já agradeço sua contribuição para a pesquisa e a oportunidade de convivência e aprendizado coletivo.

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA FORMATIVA

1 -Como você avalia o tempo (frequência e duração) destinado aos encontros?

2

- Em relação aos temas abordados, quais foram mais significativos para sua formação e atuação profissional? Você sugere algum outro tema relevante?

3 - Qual sua opinião sobre a metodologia adotada nos encontros? O que você melhoraria nas atividades desenvolvidas? Dê sua sugestão.

4

- Como você avalia a contribuição desta formação para a discussão coletiva sobre o Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Edificações?

5

- Após participar desses encontros, como você percebe o papel e a viabilidade da formação continuada na escola?

Obrigada!

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, Etapa I - caderno IV: áreas de conhecimento e integração curricular** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [autores : Marise Nogueira Ramos, Denise de Freitas, Alice Helena Campos Pierson]. – Curitiba : UFPR/Setor de Educação, 2013.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: **Trabalho Necessário**, Ano 3, vol. 3, 2005.
- CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos?. In: **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, jan-abr 2014.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas Ciências Sociais. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Org.). **A interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 25-49.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
- MACHADO, Lucília Regina de Souza . Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: JAQUELINE MOLL & Colaboradores. (Org.). **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. 1ª ed. Porto Alegre, RS: ARTMED EDITORA S.A., 2009.
- MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. In: **Holos**, Ano 23, Vol. 2, 2007.
- RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES**. Vitória/ES, v. 19, n.39, p.15-29, jan./jun. 2014.
- RAMOS, Marise. Possibilidade e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.